



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0448 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico é de natureza eminentemente teórico-metodológica, fundamentada na psicologia histórico-cultural, especialmente no estudo da relação entre pensamento, linguagem, desenvolvimento e mediação, elementos centrais para a compreensão da aprendizagem infantil. Os capítulos 1 a 4 discutem problema e método fornecendo bases epistemológicas e metodológicas. Já os capítulos 5 a 7 apresentam investigações experimentais sobre conceitos espontâneos e científicos, linguagem interior, generalização, entre outros conceitos essenciais para quem atua com bebês, crianças pequenas e bem pequenas.

Entendemos que a obra não seja direcionada para assuntos específicos da Educação Infantil, podendo abordar os capítulos 1 e 2, em que o autor critica autores como Piaget apontando inconsistências e incompatibilidades de suas pesquisas. Ainda assim, oferece fundamentos sólidos que podem subsidiar práticas pedagógicas nessa etapa da educação básica.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Produzida nos anos 1930, a obra atende ao item 18.2 do anexo I, na medida em que aborda o relevante tema "pensamento e linguagem" e desvenda como se dá o aprendizado da criança e os estágios de desenvolvimento. No entanto, tem limitações por ter sido publicada no início do século XX, quando ainda não existiam os documentos oficiais contemporâneos da educação como, por exemplo, BNCC e DCNEI. Entretanto, a ênfase de Vigotski na aprendizagem como processo social, mediado e cultural antecipa princípios que se alinham ao reconhecimento da criança, nos tempos atuais, como sujeito ativo que, na relação com o outro, aprende. Tais princípios estãoAtende plenamente o item 18.2 do anexo I, na medida em que aborda o relevante tema "pensamento e linguagem" e desvenda como se dá o aprendizado da criança, em todo seus estágios de desenvolvimento.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Essencialmente, a obra aborda o desenvolvimento do pensamento infantil e linguagem em seus diferentes contextos. Sentimos falta de uma abordagem mais direta sobre a diversidade sociocultural ou desigualdades de infâncias e crianças brasileiras. Entretanto, sua teoria da mediação cultural e da zona de desenvolvimento imediato abre espaço para reflexões sobre como diferentes contextos sociais influenciam o aprendizado. Evocando principalmente como a multiplicidade de estímulos externos do meio pode impactar no desenvolvimento do pensamento e linguagem da criança.

Dessa maneira, fornece fundamentos para pensar desigualdades, mas sem tratá-las explicitamente, além de potencializar categorias analíticas (linguagem, pensamento, generalização) que podem subsidiar reflexões sobre tais temas.

Importante destacarmos alguns apontamentos que merecem atenção acerca da diversidade com foco nos conceitos e/ou nomenclaturas utilizadas na época em que o texto foi produzido ao se referir as pessoas com deficiência:

p. 101: *“Mas até em termos puramente fatuais essa teoria se mostra pouco consistente. As observações desenvolvidas por Wallon, Koffka, Piaget, Delacroix e outros com crianças normais [...]”*: o termo utilizado “crianças normais”.

p. 111: *“[...] perturbação, de retardamento, de inversão no desenvolvimento, de mudança patológica do intelecto ou da linguagem, mas adquire sempre uma forma específica que caracteriza precisamente um dado tipo de processo patológico, para um dado quadro de perturbações e retardamentos”*: termo utilizado “perturbação/retardamento”.

p. 121: *“[...] retardamento anormal do desenvolvimento – o quanto esse momento avançou no tempo em comparação com o desenvolvimento de uma criança normal”*: termo utilizado “retardamento anormal do desenvolvimento e perturbação”.

p. 146: *“Em quarto lugar, as observações com crianças anormais, citadas por Ster [...]”*: termo utilizado “crianças anormais”.

A obra utiliza termos como “perturbação”, “retardamento” e “crianças anormais” (p. 111, 121, 146). É importante reconhecer que tais expressões correspondem ao vocabulário científico da época e refletem a historicidade do discurso sobre o desenvolvimento infantil. No entanto, à luz da legislação educacional brasileira vigente - especialmente a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a BNCC (2017) -, esses termos são considerados inadequados, uma vez que não se dialogam com os princípios de equidade, inclusão e respeito à diversidade. Atualmente, a nomenclatura recomendada é “crianças com deficiência”, “crianças com transtornos do espectro autista ou transtornos globais do desenvolvimento” e “crianças com altas habilidades/superdotação”, conforme as políticas públicas nacionais.

Assim, recomenda-se que o uso da obra seja acompanhado de uma leitura crítica e contextualizada, de modo que os conceitos científicos ali apresentados - como mediação, zona de desenvolvimento proximal e constituição social do psiquismo - sejam apropriados para a prática pedagógica inclusiva, sem a reprodução de terminologias ultrapassadas.

Outro aspecto importante diz respeito ao emprego da expressão “crianças normais” que reflete um vocabulário comum em textos científicos do início e meados do século XX, tendo em vista que tanto a psicologia do desenvolvimento como a pedagogia ainda recorriam a categorias comparativas como “normal” e “anormal” para distinguir grupos de pesquisa. Entretanto, considerando esse tempo histórico, esse termo pode ser considerado inadequado e excludente, pois sugere que haveria um padrão de normalidade e, em contrapartida, crianças “anormais”. A terminologia contemporânea, especialmente no campo da educação e da psicologia do desenvolvimento, recomenda expressões como, por exemplo, “crianças sem deficiência”, “crianças com desenvolvimento típico” ou “crianças neurotípicas”, conforme o contexto da investigação.

Conclui-se, por fim, que embora o uso de “crianças normais” não comprometa a compreensão do texto original e esteja em consonância com a época de sua produção, convém registrar que se trata de uma terminologia datada, devendo ser lida criticamente. Para fins de estudo e tradução, pode-se manter a expressão, mas sugerimos acrescentar nota explicativa esclarecendo seu caráter histórico e indicando as designações mais adequadas na atualidade.

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O texto da Obra de Apoio Pedagógico discute questões fundamentais acerca do desenvolvimento infantil, como funções psicológicas, formação de conceitos, aprendizagem, relação e interdependência entre pensamento e linguagem, som e significado da palavra, relação afetiva entre o desenvolvimento do pensamento da criança e o desenvolvimento social, etc, todos considerados relevantes à Educação Infantil, com contribuições a aspectos específicos como currículo, ludicidade, cuidados, rotina em creches ou práticas docentes com bebês e crianças bem pequenas e crianças pequenas.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Considerando a explicação 1.1.4, a obra oferece uma base teórica potente para compreender os processos de aprendizagem infantil que podem contribuir com as especificidades institucionais do trabalho em creches e pré-escolas, como organização de tempos, espaços, interações ou práticas pedagógicas específicas à faixa etária de 0 a 5 anos oferecendo fundamentos para pensar as especificidades do trabalho nesses contextos.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico, Vigotski apresenta um referencial teórico consistente, articulando psicologia histórico-cultural, análise crítica das teorias de Piaget e Stern, bem como investigações experimentais originais. O autor se baseia nos métodos existentes na sua época para contrapor e questionar, criticando e fazendo observações relevantes sobre abordagem da psicologia experimental e as teorias de Piaget.

O livro é um marco na psicologia do desenvolvimento, trazendo conceitos fundantes como mediação, linguagem interior, conceitos espontâneos e científicos, e zona de desenvolvimento imediato

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra articula teoria e pesquisa empírica, com experimentos sobre formação de conceitos e desenvolvimento da linguagem na infância (capítulos 5 e 6). Além disso, incorpora comparações entre filogênese e ontogênese, sustentando as conclusões em bases investigativas sólidas para sua época.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O livro tem vasto referencial bibliográfico onde cita, além das notas de rodapés explicativas em toda sua extensão, referências são explicitadas ao longo do texto, além de apresentar a bibliografia ao final, incluindo autores clássicos da psicologia, da filosofia e da linguística, além da relação das obras de Vigotski, a saber em torno de 40 livros (p. 487 a 489), Nessa direção, encontramos a presença de referências de forma organizada.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico possui conceitos que favorecem a reflexão sobre as práticas pedagógicas, como: natureza do significado da palavra (p. 9 a 12), conceito de comunicação e generalização (p. 13 a 15), conceito de afeto e intelecto (p. 15 a 18), sobretudo no que se refere a palavra como unidade, à mediação, papel da linguagem, internalização, conceitos espontâneos e científicos. Além disso, aprofunda no conceito de linguagem egocêntrica e raízes genéticas do pensamento e linguagem (cap.4). Tais conceitos são extremamente relevantes para pensar o planejamento e as práticas pedagógicas na Educação Infantil

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra, como um todo, aborda teorias, conceitos e elementos para a compreensão da realidade e da prática do cotidiano. As teorias apresentadas na Obra de Apoio Pedagógico são necessárias para a compreensão da realidade e suas discussões permitem articulação entre prática-teoria-prática, ainda que indiretamente, pois oferece fundamentos para interpretação e reflexão do professor ao lançar luz na relação entre pensamento, linguagem, aprendizagem, mediação e desenvolvimento. Contudo, essa articulação não está sistematizada em propostas metodológicas aplicadas ao cotidiano escolar, mas são essenciais à formação do professor para pensar as experiências a serem planejadas e realizadas com as crianças na Educação Infantil.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra explicita de forma detalhada os pressupostos metodológicos (análise em unidades, crítica ao atomismo, método histórico e genético). Não deixa dúvidas quanto ao modelo adotado e sua articulação teórica com indicação de fontes e articulação crítica entre diferentes correntes teóricas. Podemos utilizar como exemplo o capítulo 1 no qual explicita objeto, método, “unidades”, programa de pesquisa, e os capítulos seguintes ancoram-se em fontes identificadas. Outro exemplo, se apresenta no capítulo 6 (Estudo do desenvolvimento dos conceitos científicos na infância). Vigotski utiliza bases de estudos científicos e sustenta-os em diálogo com autores como Piaget, Stern, Wundt, entre outros para estudo dos conceitos espontâneos e científicos na infância, fundando sua base teórico metodológica para explicação desses conceitos.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra analisada, a teoria da zona de desenvolvimento imediato fornece uma base conceitual para observar progressos da criança, articulando ensino, aprendizagem e desenvolvimento. Dessa forma, a Obra de Apoio Pedagógico não apresenta instrumentos pedagógicos ou estratégias aplicadas de avaliação, mas oferece subsídios conceituais e marcos teóricos de desenvolvimento que podem apoiar o professor na identificação de aprendizagens progressivas nas diferentes faixas etárias como, por exemplo: observar a criança no que consegue realizar sozinha e com ajuda (ZDI), analisar a qualidade dos conceitos que produz (espontâneos x científicos), transição da fala egocêntrica e atentar para o papel da linguagem na regulação do pensamento e da ação. Essas orientações permitem que o professor acompanhe a criança de forma processual e qualitativa, valorizando não apenas o produto que produz, mas o movimento do desenvolvimento infantil.

Com destaque, no capítulo 7 vemos como as fases do desenvolvimento do pensamento e linguagem estão entrelaçadas desde os estágios primários. Vigotski destaca que o pensamento não é exatamente igual ao significado das palavras. Ele vai além, captando relações complexas entre as palavras, de forma mais completa do que a gramática da linguagem falada ou escrita. Assim, o pensamento não se limita a refletir na palavra, mas se realiza por meio dela — a linguagem é o meio que permite transmitir o pensamento para outras pessoas.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Vigotski é um autor totalmente autônomo, inovador e relevante na medida em que propõe seu próprio método e teoria. O enfoque de Vigotski valoriza a formação de conceitos científicos e a internalização mediada, favorecendo o desenvolvimento de autonomia intelectual e pensamento crítico. Essa contribuição é central, ainda que não esteja dirigida especificamente ao campo da Educação Infantil. Assim, a sua obra promove o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, ao propor uma visão dialética do desenvolvimento humano.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os recursos e os instrumentos de avaliação podem ser identificados, por exemplo, em fases e características do pensamento espontâneo e científico da criança. O quanto está evoluindo o pensamento da criança e quais recursos intelectuais ela utiliza para as ações do dia a dia. Na obra não há instrumentos de avaliação sugeridos, mas há articulação entre proposta teórica e possibilidades de avaliação do professor, pois são apresentados fundamentos para repensar a avaliação, destacando o papel da mediação e da ZDI, potencializando o aperfeiçoamento da capacidade crítica, reflexiva e a construção do pensamento autônomo.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não trata da prática docente de forma descritiva e direta, mas fornece fundamentos que permitem ao professor refletir sobre sua mediação, o papel da linguagem e a formação de conceitos, conhecimento essencial para que possam ser planejadas experiências que dialoguem com a aprendizagem e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil.

De modo especial, é um grande apoio para compreendermos a complexidade da apresentação dos estudos acerca do desenvolvimento da linguagem, do pensamento verbal e do emprego funcional da palavra e do signo no desenvolvimento das funções psicológicas superiores e, conseqüentemente, da elaboração do conceito pela criança.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico é possível identificar relações entre os fundamentos teórico-metodológicos apresentados por Vigotski que contribuem com a formação nos compôs cultural e científico. Nos sete capítulos, a análise do desenvolvimento da linguagem e do pensamento revela que o processo de formação de conceitos é conectado à mediação cultural e apropriação dos saberes historicamente acumulados pela humanidade. Importante destacar que ao discorrer sobre a gênese dos conceitos espontâneos e científicos (capítulos V e VI), Vigotski mostra que a criança internaliza os conhecimentos socialmente construídos, sejam eles da natureza que for (científicos, tecnológicos, linguísticos e artísticos) pela mediação do adulto e pela interação social. Nessa direção, o patrimônio cultural não é apenas conteúdo a ser transmitido, mas condição de possibilidade para o desenvolvimento do pensamento infantil

Além disso, ao abordar a centralidade da linguagem como signo e instrumento de mediação (capítulo VII), Vigotski enfatiza que a criança se apropria de formas culturais de comunicação que podem incluir, implicitamente, dimensões artísticas, literárias e simbólicas de cada tempo histórico. Essas concepções estão diretamente articuladas às dinâmicas socioculturais, uma vez que o desenvolvimento psicológico não é naturalizado, mas situado em contextos históricos e sociais específicos.

Por fim, a Obra de Apoio Pedagógico não intitula patrimônio artístico, ambiental ou tecnológico como fazem os documentos normativos atuais e/ou curriculares, Vigotski oferece uma teoria que integra o desenvolvimento infantil às produções culturais humanas na medida em que nos ajuda a entender a criança na sua particularidade e na sua dimensão histórico-cultural.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O texto da Obra de Apoio Pedagógico atende as normas legais como Constituição Federal de 1988, Leis de Diretrizes e Base da Educação (LDB 1996), Estatuto da infância e Adolescência (ECA 1990) e demais instâncias federais, estaduais e municipais reguladoras. Apesar de ter sido produzida em tempos e espaços históricos distintos do Brasil, podemos considerar que é compatível com seus princípios: centralidade da criança, importância da linguagem e das interações, entre outros presentes nos documentos nacionais orientadores da Educação Infantil.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico possibilita articulação entre áreas do conhecimento (linguística, psicologia, pedagogia, filosofia, educação) no diálogo com Pavlov, Köhler, Husserl, mas sem tratar explicitamente da realidade escolar brasileira. Na medida que coloca a criança como centro do estudo e, uma vez que se tem a compreensão dos mecanismos do pensamento e linguagem obtém-se a "chave" para compreender a criança em suas singularidades e coletividades.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Por se tratar de uma obra datada dos anos de 1930, não há interlocução com obras contemporâneas. Porém, ao dialogar com autores europeus (Piaget, Stern, Wundt, Pavlov, Köhler, Engels, Husserl, entre outros) torna-se um clássico por sua originalidade e relevância científica. No entanto, não há presença de autores brasileiros ou contemporâneos, o que limita a pluralidade, embora se mantenha como referência pela qualidade da obra.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra avaliada é uma tradução da 3ª edição (2024), revisada, com notas explicativas do tradutor, preservando a integridade do texto original, ainda que com a manutenção de períodos longos típicos da escrita de Vigotski que apresentam algumas falhas pontuais que serão detalhadas, posteriormente.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O livro apresenta consistência conceitual e rigor metodológico, reconhecido internacionalmente. Divergências interpretativas como, por exemplo, tradução de termos como *obutchénie* e “zona de desenvolvimento imediata” são discutidas criticamente pelo tradutor, mas não configuram erros conceituais, atendendo de maneira integral o referido critério.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não assume formato de manual instrucional. É uma obra teórica, de investigação psicológica, pesquisa que exige do leitor a transposição e as relações para o campo pedagógico por meio de um processo de formação.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não se apresenta como manual, nem como sugestão pedagógica educacional ou instrucional. Vigotski não prescreve práticas pedagógicas fechadas, mas apresenta fundamentos teóricos que valorizam a mediação, a interação social e a historicidade do desenvolvimento, em oposição a visões deterministas.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de Apoio Pedagógico é integralmente teórica, sem exercícios, lacunas ou espaços para respostas que possibilitem o leitor realizar atividades no próprio livro, tanto individual como coletivo. Preserva-se o uso coletivo na formação de professores.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é acadêmica, de pesquisa e de investigação psicológica, distinta de apostilas, livros didáticos ou sistemas de ensino estruturados. A obra não possui característica de apostila, livro didático, livro de literatura ou livro paradidático.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico apresenta apenas bibliografia e índice, sem anexos pedagógicos ou materiais instrucionais similares.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A análise da Obra de Apoio Pedagógico *A construção do pensamento e da linguagem* nos permite avaliar que as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa, se encontram em conformidade com o acordo ortográfico vigente. Desde os paratextos (Prólogo do tradutor e Prefácio do autor), passando por todos os capítulos, não identificamos erros recorrentes para revisão, impropriedades ou desvios da norma culta.

O vocabulário da obra, compreendido aqui como técnico, se configura como consistente e empregado de forma uniforme, o que reforça a precisão terminológica característica do texto.

Ainda que a produção escrita em sua tradução apresente frases longas e construções sintáticas complexas, tais aspectos decorrem do estilo original de Vigotski e da opção tradutória de preservar a densidade e fidelidade ao texto-fonte, não configurando incorreções gramaticais. A tradução de Paulo Bezerra, ao contrário, demonstra rigor acadêmico, clareza conceitual e correção linguística, garantindo qualidade formal e textual.

Nessa direção, podemos dizer que a obra está adequada e correta do ponto de vista ortográfico e gramatical, atendendo ao exigido pelo item 1.2 do instrumento de avaliação.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

Apesar de a Obra de Apoio Pedagógico não fazer referência direta à Constituição Federal, seu teor é coerente com os princípios constitucionais, a exemplo das discussões sobre a “[...] *natureza social dos processos de desenvolvimento das funções psíquicas superiores, que surgem a partir do desenvolvimento cultural da criança cuja fonte são a colaboração e a aprendizagem*” (p. 335).

Nessa direção, nos deparamos com uma base teórica que fundamenta a importância do indivíduo como ser social e cultural. Essa visão dialoga com os princípios da Constituição de 1988, que busca promover o pleno desenvolvimento da pessoa e garantir os direitos fundamentais.

O livro reforça capacidade de compreensão da infância, na sua especificidade de desenvolvimento cognitivo e psicológico, ampliando assim o conhecimento para facilitar conduta e compreensão das crianças.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não faz referência explícita à Lei nº 9.394/1996 (LDB). Entretanto, os conceitos de aprendizagem, desenvolvimento e linguagem apresentados se relacionam diretamente com seus princípios, sobretudo no que diz respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas e à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento (art. 3º, incisos II e III).

No artigo 28, "...incumbe o poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar ... propor pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologias assistivas para os alunos..."

Como exemplo temos o excerto que evidencia que “[...] *em cada idade existe o seu tipo específico de relações entre aprendizagem e desenvolvimento. [...] uma investigação futura deverá revelar que a natureza original dos conceitos espontâneos da criança depende inteiramente da relação entre aprendizagem e desenvolvimento, dominante na idade pré-escolar*” (p. 388).

Dessa forma, ao sustentar a valorização das múltiplas concepções pedagógicas e a liberdade de aprender, a obra está em consonância com os princípios da LDB.

A obra, na sua essência, oferece arcabouço teórico para que equipes pedagógicas possam propor mudanças e aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não faz menção direta ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). No entanto, seus conceitos dialogam com os princípios previstos na lei, especialmente quanto ao direito à educação, ao desenvolvimento integral e ao respeito à condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em formação (art. 3º e art. 53 do ECA). No artigo 53 do ECA, "Toda criança tem direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho". Ainda no artigo 4º, "a criança e adolescente tem absoluta prioridade na efetivação dos direitos referentes à vida, aos atendimentos públicos de saúde, educação, segurança, alimentação, esporte, lazer e demais serviços públicos. Ainda, na medida que coloca a criança como um ser que deve ser compreendido na sua profunda complexidade e seriedade.

Ao compreender a aprendizagem e o desenvolvimento como processos sociais mediados pela linguagem, a obra valoriza o papel do ambiente escolar e cultural na formação da criança, reconhecendo sua capacidade de produzir sentidos, interagir e construir conhecimentos. Essa concepção dialoga com os direitos assegurados pelo ECA, que garantem à criança e ao adolescente igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, respeito à liberdade e ao pensamento crítico, além da promoção de sua dignidade como sujeitos de direitos. Por fim, a relação com o ECA se faz à medida que a obra estuda questões fundamentais do pensamento infantil (quarta-capa).

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico apresenta aspectos conceituais em relação ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) para este tempo histórico que podem ser esclarecidos por meio de notas de rodapé:

p. 101: *“Mas até em termos puramente fatuais essa teoria se mostra pouco consistente. As observações desenvolvidas por Wallon, Koffka, Piaget, Delacroix e outros com crianças normais [...]”*: o termo utilizado “crianças normais”.

p. 111: *“[...] perturbação, de retardamento, de inversão no desenvolvimento, de mudança patológica do intelecto ou da linguagem, mas adquire sempre uma forma específica que caracteriza precisamente um dado tipo de processo patológico, para um dado quadro de perturbações e retardamentos”*: termo utilizado “perturbação/retardamento”.

p. 121: *“[...] retardamento anormal do desenvolvimento - o quanto esse momento avançou no tempo em comparação com o desenvolvimento de uma criança normal”*: termo utilizado “retardamento anormal do desenvolvimento e perturbação”.

p. 146: *“Em quarto lugar, as observações com crianças anormais, citadas por Ster [...]”*: termo utilizado “crianças anormais”.

A obra utiliza termos como “perturbação”, “retardamento” e “crianças anormais” (p. 111, 121, 146). É importante reconhecer que tais expressões correspondem ao vocabulário científico da época e refletem a historicidade do discurso sobre o desenvolvimento infantil. No entanto, à luz da legislação esses termos são considerados inadequados, uma vez que não se dialogam com os princípios de equidade, inclusão e respeito à diversidade. Atualmente, a nomenclatura recomendada é “crianças com deficiência”, “crianças com transtornos do espectro autista ou transtornos globais do desenvolvimento” e “crianças com altas habilidades/superdotação”, conforme as políticas públicas nacionais.

Assim, recomenda-se que o uso da obra seja acompanhado de uma leitura crítica e contextualizada, de modo que os conceitos científicos ali apresentados - como mediação, zona de desenvolvimento proximal e constituição social do psiquismo - sejam apropriados para a prática pedagógica inclusiva, sem a reprodução de terminologias ultrapassadas.

Outro aspecto importante diz respeito ao emprego da expressão *“crianças normais”* que reflete um vocabulário comum em textos científicos do início e meados do século XX, tendo em vista que tanto a psicologia do desenvolvimento como a pedagogia ainda recorriam a categorias comparativas como “normal” e “anormal” para distinguir grupos de pesquisa.

Entretanto, considerando esse tempo histórico, esse termo pode ser considerado inadequado e excludente, pois sugere que haveria um padrão de normalidade e, em contrapartida, crianças “anormais”. A terminologia contemporânea, especialmente no campo da educação e da psicologia do desenvolvimento, recomenda expressões como, por exemplo, “crianças sem deficiência”, “crianças com desenvolvimento típico” ou “crianças neurotípicas”, conforme o contexto da investigação.

Portanto, embora o uso de *“crianças normais”* não comprometa a compreensão do texto original e esteja em consonância com a época de sua produção, convém registrar que se trata de uma terminologia datada, devendo ser lida criticamente. Para fins de estudo e tradução, pode-se manter a expressão, mas sugerimos acrescentar nota explicativa esclarecendo seu caráter histórico e indicando as designações mais adequadas na atualidade.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem como foco de pesquisa as questões fundamentais ao desenvolvimento do pensamento infantil. Assim, não evidencia o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem como foco de pesquisa as questões fundamentais ao desenvolvimento do pensamento infantil. Assim, não evidencia especificamente a Política Educacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem como foco de pesquisa as questões fundamentais ao desenvolvimento do pensamento infantil. Assim, não evidencia a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008), mas seu teor na integralidade é coerente aos princípios e pressupostos que envolvem tal legislação.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem como foco de pesquisa as questões fundamentais relacionadas ao pensamento infantil. Assim, não evidencia a legislação que trata da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), mas seu teor na integralidade não fere as discussões elucidadas por esta legislação e respeita a sua totalidade.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem como foco de pesquisa as questões fundamentais relacionadas ao pensamento infantil. Assim, não evidencia a legislação que trata do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), mas seu teor na integralidade não fere as discussões elucidadas por esta legislação.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem como foco de pesquisa questões fundamentais relacionadas ao pensamento infantil. No que diz respeito ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE, destacamos a necessidade de atenção aos pontos abordados no item 2.1.4.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem como foco de pesquisa as questões fundamentais relacionadas ao pensamento infantil. Entretanto, todo teor corrobora com o processo de aprendizagem, incluindo a leitura e a escrita.

Tal análise pode ser identificada já no primeiro parágrafo do prefácio do autor: *“Este livro é o estudo psicológico de uma das questões mais complexas e confusas da psicologia experimental: o problema do pensamento e da linguagem. Até onde se sabe, nenhum estudioso desenvolveu pesquisa experimental sistemática dessa questão. O problema que se nos apresenta, ao menos em uma abordagem primária, não poderia ser resolvido senão através de estudos particulares experimentais de alguns dos seus aspectos, como, por exemplo, o estudo dos conceitos que se formam por via experimental, o estudo da linguagem escrita e sua relação com o pensamento, o estudo da linguagem interior, etc.”* (p. XV)

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico, está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), pois seus fundamentos teóricos e epistemológicos abordam o desenvolvimento integral da criança, a relação indissociável entre aprendizagem, desenvolvimento e prática social, a importância da linguagem e da mediação cultural nos processos educativos e a valorização das potencialidades das crianças por meio da Zona de Desenvolvimento Imediato, definido como *“[...] um estágio em que a criança traduz no seu desempenho imediato os novos conteúdos e as novas habilidades adquiridas no processo de ensino-aprendizagem, em que ela revela que pode fazer hoje o que ontem não conseguia fazer [...]”* (p. X – XI) e, mais ainda, *“Essa discrepância entre a idade mental real ou nível de desenvolvimento atual, que é definida com o auxílio dos problemas resolvidos com autonomia, e o nível que ela atinge ao resolver problemas sem autonomia, em colaboração com outra pessoa, determina a zona de desenvolvimento imediato da criança”* (p. 327).

Tais princípios dialogam diretamente com as DCNs, que potencializam a formação humana integral, a contextualização do conhecimento, a superação da fragmentação curricular e a garantia do direito de aprender, configurando a obra como referência adequada ao trabalho pedagógico na Educação Básica.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico dialoga com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e pela Resolução CNE/CEB nº 5/2009), pois estabelecem princípios e fundamentos que corroboram com a organização pedagógica e o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos, apresentando fundamentação teórica compatível com os objetivos da Educação Infantil, em especial quanto a: desenvolvimento integral da criança, a partir do momento que a obra aborda a relação entre linguagem e pensamento; interação e mediação pedagógica ao apresentar o conceito de Zona de Desenvolvimento Imediato na qual explicita que a aprendizagem é mediada pela interação com adultos e pares mais experientes; a brincadeira e função simbólica e principal linguagem da criança, encontrada na obra com a seguinte definição: “Para a criança nessa fase a lei suprema é a brincadeira” (p. 51). A obra fundamenta a compreensão da função simbólica e do brincar como instrumentos de desenvolvimento cognitivo, social e emocional, em consonância com a Resolução CNE/CEB nº 5/2009, que reconhece o brincar como eixo estruturante do currículo e da educação infantil;

Nessa direção, a obra pode ser utilizada como referência teórica e apoio pedagógico no planejamento e na implementação de práticas educativas que promovam o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

Sabemos que a Resolução CNE/CP nº 2/2012 estabelece que a Educação Ambiental deve ser promovida de forma contínua, interdisciplinar e integrada aos conteúdos escolares, com o objetivo de formar sujeitos críticos, conscientes de sua relação com o meio ambiente e capazes de participar de ações sustentáveis. Todavia, embora os conteúdos ambientais não estão explicitamente abordados no texto, a Obra de Apoio Pedagógico não os infringe e, por meio dos conceitos estudados e pesquisados como pensamento crítico e reflexivo, desenvolvimento do pensamento e da linguagem, interações sociais mediadas, generalizações, entre outros que a importância da obra se justifica no processo de formação de professores.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem como foco de pesquisa as questões fundamentais relacionadas ao pensamento infantil. Assim, não evidencia a legislação que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004), mas seu teor na integralidade não fere as discussões elucidadas por esta legislação, principalmente por potencializar o aspecto cultural, a mediação e a interação, como podemos observar nesse trecho: “As nossas investigações mostraram que, nesse período, operamos com a natureza puramente social dos processos de desenvolvimento das funções psíquicas superiores, que surgem a partir do desenvolvimento cultural da criança cuja fonte são a colaboração e a aprendizagem” (p. 335).

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico foca na compreensão dos processos envolvidos no ensino e aprendizagem à partir dos estudos sobre a gênese do psiquismo humano, na sua individualidade dentro do contexto sócio, histórico e cultural, entrelaçando assim todas as dimensões. Tem como foco o estudo do desenvolvimento cognitivo da criança, com ênfase na interação social e na mediação pedagógica, apresentando fundamentos teóricos sobre a construção do pensamento e da linguagem. No que se refere à diversidade cultural e às relações étnico-raciais, o texto não aborda explicitamente a representatividade da população brasileira nem destaca as contribuições específicas de povos afrodescendentes, indígenas ou de outras etnias. Entretanto, também não apresenta conteúdos estereotipados ou discriminatórios, aspecto que indica que a obra não vem “de encontro” a diversidade.

Nessa direção, embora a obra não promova diretamente a valorização da diversidade cultural, seus conceitos sobre mediação, interação, generalização e desenvolvimento podem ser utilizados pelos educadores como apoio teórico e conceitual para práticas pedagógicas que enfatizem a inclusão, o respeito às diferenças e a valorização de múltiplas culturas, dependendo da contextualização e da mediação docente.

Desse modo, ressalta a relevância à diversidade cultural, ainda que a obra não aborde diretamente as questões étnico-raciais, população indígena e povos afrodescendentes.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico pode ser utilizada em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). Analisamos que este tema está abordado de forma explícita na obra, que tem como foco o desenvolvimento do pensamento e da linguagem por meio da interação social e da mediação cultural.

Contudo, ao discorrer acerca dos fundamentos teóricos sobre desenvolvimento cognitivo, social e emocional, destacando, por exemplo, a importância da interação, podemos dizer que tais conceitos podem subsidiar práticas educativas que promovam valores essenciais à Educação em Direitos Humanos, como respeito, solidariedade, cooperação, empatia e participação crítica, desde que contextualizados e trabalhados de forma intencional pelo professor. Portanto, a obra não infringe as Diretrizes e pode ser considerada compatível como Obra de Apoio Pedagógico para a implementação de práticas educativas que promovam a formação de sujeitos conscientes, críticos e respeitosos dos direitos e da dignidade de todas as pessoas.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos e, em seu conteúdo, não apresenta de forma explícita e/ou implícita conteúdos, imagens ou mensagens que comprometem a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico se concentra no estudo do desenvolvimento cognitivo da criança, destacando a importância da interação social e da mediação cultural para a construção do pensamento e da linguagem. No que se refere à Educação Escolar Quilombola, a obra não aborda de forma explícita temas relacionados à identidade quilombola ou à territorialidade das comunidades quilombolas. Apesar disso, a obra também não apresenta conteúdos discriminatórios ou estereotipado, respeitando as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). Consideramos que os conceitos de mediação cultural e interação social podem servir de suporte teórico para práticas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural, étnico-racial e quilombola, desde que essas dimensões sejam incorporadas intencionalmente pelo professor durante a mediação pedagógica. Por fim, a obra não aborda nenhum tipo de etnia, trata-se estudos e pesquisas do homem, espécie humana, no sentido amplo.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não aborda explicitamente conteúdos ou práticas específicas das escolas do campo como ensino contextualizado ao meio rural, valorização de saberes locais ou articulação com a vida comunitária e o trabalho rural. Seu foco principal é o desenvolvimento do pensamento e da linguagem por meio da interação social e da mediação pedagógica.

Em relação às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008), a obra pode ser considerada compatível como Obra de Apoio Pedagógico por não infringir as diretrizes, bem como fornecer fundamentos teóricos sobre mediação cultural, desenvolvimento cognitivo e aprendizagem.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem como foco de pesquisa as questões fundamentais relacionadas ao pensamento infantil. Assim, não trata do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), mas seu teor na integralidade não fere as discussões elucidadas por este material.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, ambos relacionados ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

A obra, ao abordar o desenvolvimento do pensamento e da linguagem por meio da interação social e da mediação pedagógica, oferece fundamentos teóricos que podem subsidiar práticas educativas em diversos contextos para além da sala de aula, incluindo bibliotecas públicas e comunitárias. Nesse sentido, a utilização da obra como recurso teórico é compatível com os objetivos do programa.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

Essa é uma questão na qual não conseguimos afirmar se a Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 2018, já que esta portaria não regulamenta livros e sim a produção e distribuição de Recursos Educacionais Abertos (REAs) para a Educação Básica em plataformas do MEC, não se aplicando diretamente a obras já publicadas em edições anteriores.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem caráter estritamente teórico e científico, voltado ao estudo do desenvolvimento do pensamento e da linguagem em crianças, sem incluir imagens ou textos que contenham violência, apelos comerciais, marcas ou produtos, ou qualquer conteúdo que possa ser considerado inadequado ao contexto pedagógico. Todo o material apresentado tem finalidade educacional e acadêmica, sendo direcionado à compreensão de conceitos psicológicos e pedagógicos.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico tem caráter científico e pedagógico, abordando o desenvolvimento do pensamento e da linguagem em crianças por meio da interação social e da mediação cultural, sem trazer conteúdos de cunho religioso, político-partidário e/ou ideológico que possam interferir na autonomia do ensino público. Todo o material está ancorado em fundamentos teóricos e conceituais da psicologia e da pedagogia, de modo a subsidiar práticas educativas sem qualquer imposição de crenças ou valores específicos.

Nessa direção, podemos dizer que a obra está alinhada ao princípio de laicidade previsto na legislação educacional brasileira, em especial na Constituição Federal/1988, garantindo que o uso da obra em instituições públicas de ensino não comprometa a neutralidade religiosa e política do currículo, respeitando a autonomia pedagógica das escolas.

O texto respeita integralmente as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0448 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200448P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p. 2, linhas 4 e 6	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Capítulo 1 p. 2: trecho: "Mas a unidade da consciência e os vínculos entre certas funções foram antes postulados pela psicologia que tornados objeto de pesquisa."	
Recomendações: • Observa-se o uso da conjunção "Mas" no início da frase, seguida diretamente da oração principal, sem a vírgula esperada após a conjunção. Sugerimos a revisão de modo a inserir vírgula logo após "Mas", o que confere maior clareza sintática. • Além disso, a estrutura "[...] postulados pela psicologia que tornados objeto de pesquisa" apresenta certa impropriedade na relação estabelecida pelo uso de "que". A substituição por "e" preserva o sentido original e elimina a construção truncada. • Forma corrigida: "Mas, a unidade da consciência e os vínculos entre certas funções foram antes postulados pela psicologia e tornados objeto de pesquisa." As correções e substituições lexicais sugeridas podem contribuir para a precisão gramatical e ortográfica do texto, garantindo conformidade com a norma culta da língua e maior clareza para o leitor. Recomenda-se a revisão editorial.	

Arquivo: IMLP0002200448P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p. 21, 13ª linha do 1º parágrafo	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Capítulo 2 p. 21: O trecho "[...] formar conceitos, estabelecer vínculos entre os juízos, tirar conclusões, etc., etc." apresenta a duplicação do termo "etc.", o que caracteriza uma impropriedade textual. O uso de "etc." já implica continuidade de exemplos ou possibilidades não explicitadas, dispensando sua repetição. A forma "etc., etc." não é considerada adequada segundo a norma culta, podendo ser interpretada como redundância ou excesso de informalidade.	
Recomendações: Recomenda-se a correção para: • "[...] formar conceitos, estabelecer vínculos entre os juízos, tirar conclusões etc." Parece-nos que tal ajuste assegura clareza, correção gramatical e respeito ao padrão acadêmico exigido em textos formais.	

Arquivo: IMLP0002200448P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p. 164, após o 2º parágrafo	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Capítulo 5 p. 164: no trecho identificado, verifica-se a presença de linha em branco após o segundo parágrafo. Tal ocorrência caracteriza uma falha de diagramação ou inconsistência de formatação, visto que não há indicação de mudança de seção e/ou capítulo, destaque de citação ou qualquer outro recurso editorial que justifique o espaçamento adicional.	
Recomendações: Sendo assim, sugerimos a supressão da linha em branco, mantendo-se a continuidade do texto conforme a diagramação padrão da obra. Essa correção assegura uniformidade gráfica e preserva a fluidez da leitura.	

Arquivo: IMLP0002200448P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p. 245, 11ª linha	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Capítulo 6 p. 245: na passagem "Como se desenvolvem os conceitos científicos na mente de uma criança em processo de aprendizagem escolar? Em que relação se encontram aí os processos de ensino e aprendizagem?". Observa-se que a palavra "aí" pode ser considerada supérflua, uma vez que não acrescenta valor semântico e pode causar redundância.	
Recomendações: Recomenda-se a supressão da palavra "aí", resultando em um enunciado mais claro e fluido: "Em que relação se encontram os processos de ensino e aprendizagem?". Além disso, recomenda-se revisão linguística, sem comprometer o conteúdo conceitual ou metodológico da obra. O registro dessas observações serve para eventual correção em edições futuras, preservando-se o reconhecimento de que a obra mantém, de modo geral, adequação ortográfica e gramatical.	

Arquivo: IMLP0002200448P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p. 317, 24ª linha.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 317: no trecho "A segunda peculiaridade da linguagem escrita está relacionada à sua arbitrariedade; é o mais alto grau de consciência da linguagem escrita em comparação com o falada". Nota-se um deslize de concordância, pois o substantivo feminino "linguagem" exige a forma "a falada", e não "o falada".	
Recomendações: Há necessidade de revisão linguística, sem comprometer o conteúdo conceitual ou metodológico da obra. Recomenda-se, portanto, o registro dessas observações para eventual correção em edições futuras, preservando-se o reconhecimento de que a obra mantém, de modo geral, adequação ortográfica e gramatical. Considerando a descrição, a redação adequada seria: "em comparação com a falada".	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

1. Apresentação e Fundamentação Teórico-Metodológica

A obra A construção do pensamento e da linguagem, de L. S. Vigotski, traduzida por Paulo Bezerra e publicada pela WMF Martins Fontes em sua terceira edição (2024), configura-se como uma referência de elevada densidade conceitual e rigor científico no campo da psicologia histórico-cultural. Trata-se de texto clássico, cuja relevância acadêmica permanece incontestável, especialmente no que se refere à articulação entre os processos de pensamento, linguagem, aprendizagem e desenvolvimento humano.

Apesar de ter sido concebida originalmente na década de 1930, a obra mantém notável atualidade e aderência a concepções que hoje integram os principais documentos normativos da educação brasileira. Destaca-se, nesse sentido, a valorização da criança como sujeito histórico, social e culturalmente constituído nas relações sociais e no tempo histórico, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009).

2. Contribuições para a Formação Docente e Prática Pedagógica

A leitura da obra oferece subsídios fundamentais para a formação de professores da Educação Infantil, proporcionando categorias teóricas centrais à compreensão do desenvolvimento infantil, como: Mediação; Zona de desenvolvimento proximal (ou zona de desenvolvimento imediato); Linguagem interior; Conceitos espontâneos e científicos.

Esses conceitos sustentam práticas pedagógicas intencionais, reflexivas e críticas, alinhadas aos princípios da educação inclusiva e do ensino como mediação ativa e culturalmente situada. O autor articula teoria e pesquisa empírica, com base em experimentos originais sobre a formação de conceitos e a evolução da linguagem na infância, o que confere à obra solidez epistemológica e metodológica.

Ressalte-se, contudo, que a complexidade teórica do texto exige leitura atenta, contínua e mediada, de forma a evitar reduções simplificadoras ou desvios de interpretação que comprometam sua aplicabilidade pedagógica.

3. Consonância com os Marcos Legais da Educação Nacional

Embora a obra não estabeleça diálogo explícito com a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (Lei nº 8.069/1990), a BNCC (2017) e demais marcos legais, suas proposições teóricas se coadunam com os fundamentos pedagógicos contemporâneos, especialmente quanto a: Valorização da infância como etapa específica do desenvolvimento humano; Indissociabilidade entre aprendizagem e desenvolvimento; Centralidade da brincadeira como linguagem da criança; Importância da mediação pedagógica na construção do conhecimento.

Essa convergência teórico-prática reforça o valor formativo da obra no contexto da educação infantil brasileira.

4. Características Editoriais e Uso Pedagógico

Importa destacar que a obra não se configura como material didático prescritivo ou manual de aplicação direta em sala de aula. Trata-se de um texto acadêmico de natureza investigativa, cuja abordagem exige engajamento teórico por parte do leitor. Essa característica, longe de representar limitação, fortalece seu papel como instrumento formativo, promovendo o desenvolvimento de uma postura crítica, investigativa e autônoma por parte do professor.

Ao lidar com os conceitos formulados por Vigotski, o educador amplia sua compreensão acerca da influência das interações sociais, da linguagem e da cultura na constituição do psiquismo infantil, podendo, assim, planejar e organizar ambientes pedagógicos mais significativos, responsivos, inclusivos e voltados à aprendizagem ativa.

5. Considerações Finais

A obra A construção do pensamento e da linguagem apresenta elevado potencial formativo, sendo recomendada para subsidiar processos de formação inicial e continuada de professores da Educação Infantil, bem como para qualificar práticas pedagógicas alinhadas aos marcos normativos e aos princípios da educação contemporânea.

Observa-se, no entanto, a necessidade de que seu uso esteja articulado a processos de leitura crítica, mediação pedagógica e contextualização legal, de forma a garantir sua efetiva apropriação no contexto da prática educativa.

Conclusão do Parecer:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a Obra de Apoio Pedagógico está aprovada parcialmente, estando condicionada a correção das falhas pontuais (inferior a 20%), como previsto pelo Edital de Convocação nº 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029.
